

Máquina de Colheita em Contínuo de Azeitona

Decorreu no passado dia 13 de Novembro de 2011, na Herdade da Torre das Figueiras em Monforte a apresentação da versão pré-série da Máquina de Colheita em Contínuo de Azeitona, na qual esteve presente a Sr.^a Ministra da Agricultura, Prof.^a Assunção Cristas.

Esta máquina (Figura 1) foi desenvolvida no âmbito do projecto MCCA II – Máquina de Colheita em Contínuo de Azeitona, executado em parceria pela empresa Victor Cardoso Lda. e pela equipa de mecanização agrícola do Departamento de Engenharia Rural da Universidade de Évora, tendo sido financiado pelo Programa Compete do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) através da Agência de Inovação.



Figura 1 – Aspecto geral da Máquina de Colheita em Contínuo de Azeitona

Esta solução inovadora pretende contribuir para a implementação da colheita contínua de azeitona nos olivais intensivos, em alternativa à tradicional colheita com vibrador de tronco. Trata-se de um equipamento que é constituído por duas unidades idênticas (figura 2) que trabalham simetricamente à direita e à esquerda da linha de oliveiras, sendo cada uma das unidades semi-rebocada por um tractor agrícola (figura 3).



Figura 2 – Vista posterior das máquinas em trabalho



Figura 3 – Tractores utilizados com as Máquinas de Colheita em Contínuo de Azeitona

Cada uma das Máquinas de Colheita em Contínuo de Azeitona dispõe de um mastro vibratório provido de vários andares amovíveis de varas de material sintético (figura 4) que efectua o destaque da azeitona das árvores.



Figura 4 – Aspecto do mastro vibratório

A azeitona é recolhida numa plataforma de recepção e transferida para um sistema de transporte (figura 5) que a conduz para uma unidade de armazenamento temporário (figura 6) localizada na parte posterior da máquina.



Figura 5- Aspecto do sistema de recolha e transporte de azeitona



Figura 6 – Sistema de armazenamento temporário de azeitona

Este sistema de armazenamento é constituído por uma forquilha para suspender os “big-bags” de armazenamento. A forquilha permite a deposição no terreno dos “big-bags” cheios (figura 7) para posterior carregamento para semi-reboque agrícola (figura 8).



Figura 7- Deposição no terreno dos “big-bags”



Figura 8 – Carregamento de “big-bags” para semi-reboque agrícola

Este equipamento ao abordar as árvores lateralmente, não impõe limitações ao desenvolvimento das árvores, pelo que poderá ser utilizada em olivais intensivos sem limitações na variedade de azeitona utilizada.

A sua dimensão torna-a versátil e adaptável aos condicionalismos das explorações olivícolas, nomeadamente em termos de tamanho das parcelas e orografia.